

Fundação "la Caixa" inaugura o CaixaResearch Institute, primeiro centro ibérico de investigação em imunologia

- Sua Majestade o Rei Felipe VI de Espanha inaugurou o novo CaixaResearch Institute numa cerimónia oficial que contou com a presença do Presidente da Generalitat da Catalunha, Salvador Illa; da Ministra da Saúde, Mónica García; do Delegado do Governo na Catalunha, Carlos Prieto; e do Presidente da Fundação "la Caixa", Isidro Fainé.
- Com um investimento de 100 milhões de euros, o novo centro de investigação contará com 20.000 m² dedicados à imunologia e prevê acolher 500 profissionais, dos quais 425 são cientistas. Concebido como um espaço de criação colaborativa com uma abordagem transversal, o instituto ambiciona transferir as suas descobertas do laboratório para os doentes sob a forma de diagnósticos mais precisos e melhores terapias.
- O CaixaResearch Institute centra a sua atividade na investigação e inovação em imunologia. Nos últimos anos, o estudo do sistema imunitário tem aberto novas vias de prevenção, diagnóstico e tratamento para doenças que afetam milhões de pessoas, como o cancro, infeções, perturbações inflamatórias ou doenças neurodegenerativas, entre outras.
- A Fundação "la Caixa" culmina o seu apoio de mais de um século à investigação em saúde com a criação de um centro próprio em Barcelona, um dos polos biomédicos com maior projeção da Europa. Com o CaixaResearch Institute, a entidade pretende contribuir para encontrar respostas para os grandes desafios biomédicos do presente e do futuro.
- O instituto anunciou a contratação da bioquímica especializada em imunologia e envelhecimento Maria Mittelbrunn, que será uma das líderes de grupo sénior, a par de Gabriel Rabinovich e Josep Dalmau.

Barcelona, 28 de abril de 2026. Sua Majestade o Rei Felipe VI inaugurou na passada sexta-feira o [CaixaResearch Institute](#), o primeiro centro dedicado integralmente ao estudo da imunologia em Espanha e Portugal e um dos primeiros na Europa. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Generalitat da Catalunha, Salvador Illa; da Ministra da Saúde, Mónica García; do Delegado do Governo na Catalunha, Carlos Prieto; e do Presidente da Fundação "la Caixa", Isidro Fainé.

O novo instituto, cuja construção representa **um investimento de 100 milhões de euros por parte da Fundação "la Caixa"**, ambiciona tornar-se um centro internacional de referência na investigação translacional nesta área, que está a redefinir a forma de compreender e abordar

as doenças. A imunologia está no centro do estudo de patologias complexas, como o cancro, as doenças neurológicas e as infecciosas, entre outras.

Em palavras do Presidente da Fundação "la Caixa", Isidro Fainé, «Trata-se, sem dúvida, de **uma das iniciativas mais importantes que a Fundação "la Caixa" impulsionou ao longo da sua história**. Partilhamos um objetivo muito claro: dispor de todos os recursos possíveis para enfrentar com garantias o desafio de melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Para nós, foi prioritário fazê-lo mantendo as **nossas marcas de identidade irrenunciáveis**, começando por trabalhar a partir da base, com uma orientação de longo prazo, atuando a nível local, mas com uma visão global. E pensando sempre nas pessoas e no seu bem-estar».

O CaixaResearch Institute, que nasce do compromisso de mais de um século da Fundação "la Caixa" com a investigação em saúde, tem como objetivo **impulsionar o conhecimento científico e promover a sua transferência para a sociedade** sob a forma de diagnósticos mais precoces e precisos e de tratamentos que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos.

«Este centro procurará desenvolver **investigação que melhore de forma prática a qualidade de vida das pessoas**. Estamos conscientes de que será um percurso exigente e complexo, que levará tempo até começarmos a obter resultados e que teremos de superar obstáculos ao longo do caminho. Mas contamos com a coragem necessária para ultrapassar essas dificuldades e inspira-nos confiança saber que **dispomos dos recursos materiais, do talento e da experiência** necessários para superar com êxito este novo grande desafio, que não surgiu nem de forma espontânea nem por simples transferência», afirma o Presidente da entidade.

Para o efeito, a entidade criou um centro com 20.000 m², dotado de infraestruturas de última geração e com capacidade para acolher 500 profissionais, dos quais 425 são cientistas que trabalharão de forma transversal para desvendar os mecanismos do sistema imunitário, a primeira barreira de defesa do organismo, e a sua relação com as doenças mais prevalentes. O instituto conta, em 2026, com **um orçamento de 10 milhões de euros destinado à captação de talento e ao equipamento científico**, com o objetivo de se consolidar como um centro de referência em imunologia.

O Comité Científico da Fundação "la Caixa", presidido por **Javier Solana**, desempenhou um papel estratégico na definição da visão do CaixaResearch Institute, que representa mais um passo na aposta da entidade na ciência como motor de transformação. Além disso, o instituto dispõe de **um Conselho Científico próprio**, liderado pelo oncologista **Josep Taberner**, que garante o seu alinhamento com os mais elevados padrões internacionais de excelência científica em imunologia.

Para concretizar este projeto, foram também fundamentais **as colaborações com diversas instituições e administrações públicas**: o Ayuntamiento de Barcelona, que apoiou em matéria urbanística; a Generalitat da Catalunha, com a qual a Fundação "la Caixa" estabeleceu um acordo para promover sinergias com o ecossistema biomédico catalão; o Governo de Espanha, através das suas agências de promoção da investigação biomédica; e o Banco Europeu de Investimento, que celebrou um empréstimo com a [CriteriaCaixa](#) para financiar a construção do edifício.

O CaixaResearch Institute organiza-se em dois edifícios, sendo inaugurado hoje o primeiro, onde já desenvolvem atividade científica quatro líderes de grupo, os doutores [Gabriel Rabinovich](#), [Josep Dalmau](#), [Gemma Moncunill](#) e [Héctor Huerga-Encabo](#), aos quais se juntarão as doutoras Maria Mittelbrunn, recentemente integrada no instituto e com entrada prevista para o outono, e [María Martínez](#), que se juntará em julho. O instituto conta já com mais de duas dezenas de profissionais em atividade. Nos próximos anos, quando estiver em pleno funcionamento, terá capacidade para acolher 45 grupos e unidades de investigação, **afirmando-se como um polo de atração e retenção de talento internacional.**

A investigação: um pilar da ação social da Fundação "la Caixa"

A criação do CaixaResearch Institute materializa **o compromisso histórico da Fundação "la Caixa" com a investigação biomédica ao serviço da saúde e do bem-estar das pessoas**, que remonta à sua fundação há mais de 120 anos.

Inspirada pela visão social do fundador da "la Caixa", Francesc Moragas, a entidade assumiu, desde a sua origem, o objetivo de melhorar a saúde através da investigação e do conhecimento. São exemplo disso a criação de equipamentos pioneiros como o Instituto Antituberculoso, que contou com um dos primeiros microscópios eletrónicos de Espanha; a Clínica de Maternidade de Santa Madrona, que impulsionou a assistência materno-infantil; e o Amparo de Santa Lucía, uma residência destinada ao cuidado de meninas e mulheres cegas.

A Fundação "la Caixa" tem vindo a adaptar o seu apoio à investigação aos desafios de saúde de cada época. Atualmente, **destina 20% do seu orçamento anual (147 milhões de euros em 2026) a esta área.** Este compromisso traduz-se em diversas iniciativas, como a criação de programas próprios de financiamento à investigação e inovação em saúde ou de promoção do talento científico, nomeadamente através das bolsas de doutoramento INPhINIT e de pós-doutoramento Junior Leader.

Além disso, há mais de 30 anos que a entidade trabalha para impulsionar o conhecimento das patologias mais prevalentes através do apoio estrutural a centros associados à Fundação "la Caixa", referências no estudo das doenças infecciosas (IrsiCaixa), do cancro (Vall d'Hebron Instituto de Oncologia), das doenças neurodegenerativas (Barcelonaβeta Brain Research Center) e na compreensão dos fatores sociais e ambientais da saúde à escala global (Instituto de Saúde Global de Barcelona). Mais recentemente, alargou também o seu apoio às patologias pediátricas minoritárias (Sant Joan de Déu Institut de Recerca) e à biomedicina básica e translacional, através do primeiro centro de investigação em Portugal apoiado pela entidade ([Gulbenkian Institute for Molecular Medicine](#)).

Com todos estes centros, a Fundação "la Caixa" pretende construir **o primeiro ecossistema europeu filantrópico de centros de investigação biomédica e biotecnológica**, liderado pelo CaixaResearch Institute.

Ciência transversal e colaborativa

A imunologia atravessa todas as disciplinas médicas e exige uma abordagem interligada, assumindo-se como um quadro integrador. Com base neste princípio, o CaixaResearch Institute estrutura-se em três eixos científicos: imunologia e doença, ciências exposómicas e imunologia de sistemas e engenharia, concebidos como áreas transversais que se interligam e colaboram entre si.

A aposta num **modelo de trabalho colaborativo** vai além da cooperação interna entre grupos de investigação, promovendo iniciativas orientadas para o desenvolvimento de novas terapias que beneficiem tanto o CaixaResearch Institute como o conjunto de centros associados à Fundação "la Caixa".

Um exemplo deste trabalho colaborativo é o **Innovation Hub**, uma iniciativa estratégica que envolve todos os centros deste ecossistema e que proporciona um **ambiente de partilha de ideias** para maximizar o impacto da investigação na sociedade. Este *hub* inclui atividades formativas, apoio personalizado por especialistas, como consultores e mentores, e financiamento específico para validar a transferência de inovação para o mercado. Neste contexto, o CaixaResearch Institute contará ainda com um **Conselho Consultivo Industrial**, composto por representantes da indústria farmacêutica, com o objetivo de reforçar o impacto e a aplicação prática da investigação desenvolvida.

Paralelamente, o ecossistema é reforçado pelo **Biomedical Data Hub**, uma iniciativa que visa melhorar a **gestão, integração e análise de dados biomédicos**, através da criação de um quadro comum que organize a informação, garanta a sua utilização segura e permita o trabalho com dados harmonizados e interligados, promovendo uma colaboração mais eficaz entre disciplinas.

Um edifício sustentável ao serviço do talento e das ideias

O novo CaixaResearch Institute está localizado junto ao **Parque Natural da Serra de Collserola, em frente ao Museu da Ciência CosmoCaixa**, num dos enclaves mais emblemáticos de **Barcelona**, atualmente um dos polos biomédicos mais dinâmicos da Europa.

A proximidade entre estes dois equipamentos, agora ligados pelos novos **Jardins Francesc Moragas**, em homenagem ao fundador da "la Caixa", dá origem a um campus científico de excelência que pretende aproximar investigadores e cidadãos. O museu, referência na divulgação científica para públicos de todas as idades, com cerca de 1,2 milhões de visitantes anuais, passará a integrar conteúdos sobre imunologia e saúde, enquanto os investigadores dispõem de um espaço privilegiado para comunicar os seus avanços à sociedade.

Projetado pelo estúdio [TAC Arquitectes](#), liderado por Eduard Gascón, o instituto foi concebido com base em critérios de máxima funcionalidade científica, integração com o meio envolvente e uma forte aposta na sustentabilidade, reconhecida com a certificação LEED Platinum. Neste projeto, a arquitetura assume-se como uma ferramenta ao serviço da ciência.

O instituto organiza-se em áreas partilhadas e plataformas científicas para otimizar recursos, **garantir capacidade experimental e fomentar a colaboração**. As áreas partilhadas

localizam-se junto aos laboratórios, enquanto as plataformas científicas se concentram no piso inferior, onde se integram infraestruturas especializadas, equipamentos de alta tecnologia e capacidade computacional avançada.

Um dos principais desafios arquitetónicos do projeto foi a sua localização entre a serra de Collserola, zona de elevado valor ambiental, e a Ronda de Dalt, uma das principais vias de Barcelona. A **solução adotada inspira-se na arquitetura hospitalar e higienista do início do século XX**, com pavilhões independentes e abertos ao exterior. O projeto opta por uma sequência de edifícios de baixa altura, interligados por pátios e jardins, organizados em socalcos que se adaptam à inclinação natural do terreno, **permitindo uma integração harmoniosa na paisagem**. Em abril de 2026 foi inaugurado o primeiro dos dois edifícios, estando prevista a ocupação progressiva do segundo ao longo de 2027.

Além disso, o projeto **incorpora critérios rigorosos de sustentabilidade e proteção ambiental**, incluindo o uso de energias renováveis, como painéis fotovoltaicos e sondas geotérmicas, e sistemas de recolha e reutilização de águas pluviais, permitindo reduzir o consumo de energia em 38% e o consumo de água em 40%.

Fundação "la Caixa": 56 milhões de euros para 2026

A Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no grupo CaixaBank. Em 2026, destina 56 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica.

Área de Comunicação da Fundação "la Caixa":

SOFIA FARINHA

sofia.farinha@tinkle.pt
(+351) 911 737 761

CLARA FERRÉ MERCER

clara.ferre@fundaciolacaixa.org
(+34) 696 50 70 02

SALA DE IMPRENSA

<https://fundacaolacaixa.pt/pt/atualidade>

X

@FundlaCaixa @CaixaResearch
#CaixaResearchInstitute